

Oz faz inspecção preliminar à "Casa do Passal"



Vista de conjunto da "Casa do Passal" no estado em que actualmente se encontra. Note-se o completo desguarnecimento dos vãos

A Oz, Ld.^a entregou recentemente o relatório da inspecção levada a cabo na histórica "Casa do Passal" em Cabanas de Viriato, Carregal do Sal, morada de família do diplomata português e homem de grande nobreza de carácter, Aristides de Sousa Mendes. Enquanto cônsul de Portugal em Bordéus, durante a segunda guerra mundial, e à revelia das instruções do governo português da altura, Sousa Mendes emitiu vistos em série, permitindo a fuga para Lisboa de milhares de judeus perseguidos pelo regime nazi. A sua generosidade valeu-lhe a queda em desgraça e perseguição por Salazar, que nunca lhe perdoou a desobediência.

A Casa do Passal, construída de alvenaria e madeira, encontra-se abandonada há vários anos e apresenta-se num avançado estado de degradação, devido à entrada franca da




Pormenor de um pavimento do rés-do-chão, de madeira. Os estragos são sobretudo devidos à entrada da água da chuva

água da chuva, quer pelos vãos existentes nas fachadas, que se encontram, na maior parte, desguarnecidos, quer pela cobertura. Os danos estruturais incidem, principalmente, nos elementos de madeira, embora as paredes, sobretudo a de tardo, apresentem sinais de instabilidade.

A inspecção preliminar feita pela Oz concluiu serem necessários dois tipos de medidas para evitar a progressão da deterioração dos imóveis, em particular do edifício principal: umas, de fundo, tendentes a assegurar a continuidade do edifício a longo prazo; outras, com carácter de urgência, tendentes a evitar a iminência de danos muito mais difíceis de reparar.

As medidas a longo prazo passam pela elaboração de um projecto de conservação do imóvel, dependente, em grande parte, da utilização que se pretender vir a dar-lhe, mas que passará sempre pela desmontagem e reconstrução da cobertura em mansarda, renovação do sistema de drenagem das águas pluviais e de toda a caixilharia dos vãos exteriores.

As medidas urgentes têm em vista proteger o edifício da chuva através da montagem de uma cobertura provisória. Propôs-se, ainda, a instalação de um sistema de contraventamento entre as duas paredes principais ou de um sistema de cintagem do conjunto do edifício, ao nível do tecto do primeiro andar.

A Casa do Passal é hoje propriedade da Fundação Aristides de Sousa Mendes, presidida pela Sr.^a Dr.^a Maria Barroso. O Conselho de Administração da Fundação é presidido pelo Sr. Major Álvaro de Sousa Mendes, neto do diplomata. Os planos da Fundação para o imóvel passam pela sua recuperação, tendo em vista a instalação de um museu do holocausto. Tais planos aguardam, como é habitual nestes casos, a congregação das necessárias boas vontades. 

Oz, Ld.^a